

O PROGRESSO

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)....	1\$200
Semestre	600
Anno (com estampilha)....	1\$500
Semestre	750
Brazil e Africa, anno (paga- mento adiantado).....	3\$000
Numero avulso.....	40

Orgão do partido progressista

Publica-se aos domingos

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...	40
Repetições.....	20
No corpo do jornal, linha.....	100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.	

Director politico—GASPAR DE ABREU

Proprietario, Abilio Coutinho—Editor responsavel, José Ferreira.
Redacção, administração e typographia—Largo da Oliveira.

CENTRO PROGRESSISTA

Acha-se aberto todas as noites, à rua do Anjo n.º 21, com entrada também pela praça de D. Affonso Henriques n.º 26, para os correligionarios que queiram ir ali dar conhecimento de trabalhos eleitoraes ou esclarecer-se sobre qualquer duvida.

A prespectiva da lucta

Separam-nos alguns dias apenas da nova lucta eleitoral.

Deante d'essa prespectiva, o partido progressista d'este concelho não podia recusar-se a concorrer de novo a occupar as cadeiras da futura vereação municipal.

Impõe-lhe essa nobre e activa resolução a plena e intima consciencia em que está de que a administração que fez ao longo do triennio que vae expirar, foi uma administração honesta e recta, zelosa e digna, tendo sempre tido como principal e superior intuito o de promover o progresso e o desenvolvimento material d'esta cidade e concelho.

Ninguem o contestará e quando o façam de má fé chamar-lhes-hemos a atenção para os factos, para as obras realisadas, que são os melhores argumentos para destruir todas as affirmações insidiosas e gratuitas.

As camaras regeneradorasahi se arrastaram uns 30 annos, durante os quaes o seu maior cuidado foi o de offerecer esta cidade ao ridiculo e á irrisão de quantos a visitavam e até de quantos n'ella habitavam.

Com effeito: tendo esta terra condições para ser uma das primeiras cidades do paiz, pelo seu nome, pelos seus recursos, pela sua poderosa actividade industrial, foi obrigada a ser das ultimas, em grande numero de manifestações de progresso e civilisação.

Quasi tudo quanto dependia da administração e das attribuições do municipio foi

votado ao mais criminoso ostracismo.

A canalisação das aguas que possui é, sem duvida, das mais defeituosas, das mais rudimentares, das mais anti-hygienicas que pode imaginar-se.

A rede dos esgotos é simplesmente uma vergonha e uma miseria. Todo o subsolo em que assenta a cidade é o mais pavoroso e denso lodçal infectioso.

A iluminação publica, a petroleo, é como a das terras mais sertanejas do mundo.

O matadouro publico, ainda só o anno passado foi mudado pela actual camara para um edificio proprio; porque durante os taes celebrados 30 annos de camara regeneradora esteve em casebres immundos e possilgas vergonhosas.

Sendo, como é, uma das primeiras terras do paiz, é das raras que não possui ao menos um destacamento de policia, e não o possui porque uma camara regeneradora assim o deliberou, recusando-se a concorrer com a verba que no districto se destinava a esse fim.

Ainda hoje e de todos os tempos possui um edificio de camara que faria a vergonha de qualquer terreóla infima e porca. A entrada para esses paços do concelho faz-se por um angulo do acanhado edificio, por meio de umas escadas com os degraus poídos e escalavrados, sem luz e sem dimensões para subirem mais que duas pessoas.

Em frente d'essas escadas fica um biombo de madeira dentro do qual funciona a secretaria respectiva.

Uma miseria!

A cadeia é um antro.

Os presos que vão para lá adoecem logo aos primeiros dias. Uma deshumanidade e um indecôro.

Foi esta a administração das camaras regeneradoras, que, é claro, os municipes se viram obrigados a escorraçar das cadeiras que 30 annos occuparam, para as fazer substituir por novas vereações, que melhor e mais dedicadamente se votassem aos interesses publicos d'esta terra.

Assim se fez; a primeira d'essas vereações é a actual, formada de elementos do partido progressista.

Tem apenas tres annos incompletos de gerencia, mas n'esse curto espaço de tempo abriram duas novas estradas, completaram outra, abriram o matadouro municipal, mandaram fazer a analyse das aguas que abastecem a cidade, adjudicaram a concessão da iluminação electrica a uma casa industrial de Manchester e organisaram um grande projecto de importantes melhoramentos, não só para esta cidade como para as duas povoações de Vizella e Taipas.

Mas esse projecto em que a actual camara, bem como todo o partido progressista, punham a maior dedicação e empenho para que fôsse approvedo, para se dar principio a taes melhoramentos que a todos tanto interessava e com que a cidade tanto iria lucrar, foi combattido pelo partido regenerador, que o reprovou, não permitindo que Guimarães sahis-se d'esta situação verdadeiramente deprimente e triste com que ainda hoje se apresenta aos olhos de todos.

São pois estes, os *beneficentistas*, os *patriotas*, que de novo voltam a pretender instalar-se na gerencia municipal.

Não; o povo de Guimarães não permitirá tal attentado; o povo de Guimarães quer ver o progresso da sua terra, em vez de a ver estacionar eternamente na apathia a que a condemnou o partido regenerador.

As taboas da lei hintzacea

Um jornal, orgão do partido hintzaceo d'esta cidade, sabiu finalmente a lume com o grande, o estrondoso, o ribombante programma que vae rithimar a marcha triumphal, ao longo das terras lusitanas e atravez das chronicas portuquezas, da valorosa ala guerriheira, que no momento presente escuta os sinistros sons metallicos do clarim marcial do snr. Hintze Ribeiro.

Não podia, não devia esperar-se mais. São quatro os pontos em que assenta esse audacioso plano, como quatro são também os pontos cardeaes do Universo que habitamos. Tudo harmonico, tudo grande!

Um edificio assim, como o que vão levantar, precisava, não ha duvida, d'aquelles quatro blocos formidaveis, como quatro cunhaes d'uma torre.

Os miranêtes, as janellas em ogiva, as setteiras esguias, o fino, o suprafino da grande edificação, não vem lá, não se vê ainda, porque esses caprichos artisticos, delicados, imperceptiveis, quasi imponderaveis, construem-se depois sobre aquelles alicerces, resistentes como alvenaria grossa.

Os quatro pontos é que era preciso assentar já, no mesmo chão que nós pisamos.

São esses pois os pés do partido hintzaceo d'este concelho; com elles caminharão ao longo de mil conquistas, ao longo de mil triumphos.

Não resistimos a trasladar para aqui o risco d'esses alicerces, que vimos delineados no orgão do seu partido.

Diz assim:

«O seu programma, do qual oxalá as paixões o não afastem, será o progresso da terra natal, o respeito de todos, a boa vontade de servir, o afastamento de irritações.»

Ora nós nunca nos intrometeríamos a fazer-lhe apreciações, se o não vissemos lançado ao publico, a desafiar a critica imparcial e justa.

Mas d'este que vimos essa proclamação em voga, não deixaremos de dizer da nossa justiça e da nossa maneira de ver.

E não se diga que algum proposito malévolo inspira o nosso *verdictum*; uma unica razão nos move em lhe notarmos uns certos defectos, sem duvida apparentes apenas. É uma razão de curiosidade, com o bom intuito illucidativo para nós e para todos.

N'essa ordem de ideias entramos na interpretação dos 4

artigos do grande programma quadrangular.

Vamos por partes:

1.ª o progresso da terra natal.

Mas da terra natal de quem? Uma das pessoas graduadas do partido, das que assistiu á reunião que apresentou esse tal programma, é o snr. padre Antonio Hermano, que segundo nos consta é natural de Louzada.

Então que partido é este que inscreve como primeiro artigo do seu programma, dedicar-se ao progresso da terra de Louzada?

Será por causa dos circulos plurinominaes da lei eleitoral hintzacea?

Olhem que Louzada nem ao menos pertence ao circulo de que esta terra faz parte.

2.ª o respeito de todos.

Mas o respeito de todas as outras pessoas para com os senhores, ou o respeito de todos os senhores para com os outros?

Se dissesse: o respeito reciproco de todos, percebiamos que uma das luminosas ideias d'essa caravana politico-burlesca era a de conseguir que toda a humanidade passasse a viver n'um verdadeiro flagello de medidas e cumprimentos, transformando o planeta inteiro n'um grande salão de baile; mas só o respeito de todos sem se saber de quem, nem para quem, francamente não percebemos, o que sentimos devéras.

3.ª a boa vontade de servir.

Em primeiro lugar isto de falar em boa vontade equivale a uma confissão de fraqueza, que, com quanto seja verdadeira, não é de boa politica annuncial-a no programma do partido. Os seus partidarios ao verem aquelle desfallecimento nos seus chefes, não deixarão de dizer: de boas vontades está o mundo cheio; mas ainda:—a boa vontade de servir. De servir a quem?

De servirem os outros ou de se servirem a si?

4.ª o afastamento de irritações.

Parece troca! Pois d'onde nasceu esse partido? Qual a causa do seu apparecimento? Então não se lembram já que procedeu d'uma irritação pessoal e politica que rebentou entre dois membros do antigo partido regenerador?

Então a sua propria existencia não é já por si uma verdadeira irritação, ou deve ser, para os que sendo seus correligionarios hontem, os senhores transformaram em seus adversarios de hoje?

Porventura a maneira de

afastar irritações é voltar as costas aos seus correligionarios e em vez de combatter com elles combatter contra elles?

Afastar irritações!
Se a boa vontade de servir, se vai traduzir da mesma forma, já os seus novos correligionarios podem ficar sabendo a maneira como vão ser servidos: pelos menos á paulada!

E o progresso da terra natal tambem o vão afirmar assim?

Tremam os habitantes de Louzada, os da terra natal do snr. padre Hermanno; estão aqui estão na Edade-Media, ou na epocha das cavernas. O progresso hintzaceo d'esta terra é assim.

Hintzaceos a prometter progresso é contar com a invasão dos barbaros.

Dentro em pouco passaremos a ser governados pelo Código Wisigothico.

O novo Leovigildo passa a ser o snr. dr. Motta Prego, com a implantação do novo programma preconizador da grande alvorada politica d'este recanto da Peninsula, não esquecendo a terra de Louzada.

O sr. dr. Pedro Guimarães não pode deixar de figurar de Recaredo, impondo pelos melhores meios suasorias o respeito de todos e o afastamento de irritações...

Quem será finalmente o Recenvinho d'esta situação de oppereta?

Talvez o sr. governador civil.

NOVIDADES

Sessão camararia de 17 de outubro

Presidente o snr. dr. A. B. Leite de Faria; vereadores os snrs. Magalhães, Freitas Ribeiro, José Pinheiro e Santos Costa.

—Resolveu-se approvar o projecto e orçamento da obra de vedação do terreno ou quintal da casa da escola official da freguezia de Caldellas, na importancia de 997540 réis.

—Resolveu-se que o lançamento da contribuição directa municipal para o anno de 1902 esteja patente aos contribuintes, para exame e reclamação, por espaço de 15 dias a contar de 21 do corrente mez.

—Resolveu-se auctorisar o snr. vereador José Pinheiro a mandar proceder á pintura das grades do jardim do campo do Tournal.

—Resolveu-se representar ao governo de Sua Magestade solicitando o pagamento das propinas de matricula dos alumnos que frequentaram o lyceu d'esta cidade no anno lectivo de 1900 a 1901, e que pertencem ao municipio.

—Resolveu-se mandar satisfazer os pagamentos ás mães dos expostos e ás mães subsidiadas pelo terceiro trimestre do corrente anno, na importancia de 7257180 réis.

—Resolveu-se prorogar o subsidio do costume, por tempo de 12 mezes, a Albina Peixoto, da freguezia de Santa Christina d'Arões, concelho de Fafe, ama da exposta Modesta, do anno de 1894.

—Resolveu-se mandar intimar Francisco José Leite, da freguezia de S. Jorge de Selho, para que no prazo de 8 dias faça remover uma porção de pedra e terra que se acha depositada junto á valleta da estrada municipal, no lugar do Pedred, da dita freguezia.

—Foram despachados os seguintes requerimentos:

—Joaquim Felizardo Gomes, proprietario, da freguezia de Aroza, participa que no caminho publico que vai da Fonte da Estrada, em Aroza, para o lugar do Baldio de Castellões, se juntam grandes quantidades de enxurros, que não sendo desviados do caminho vão sujar a agua d'aquella fonte, alem de causarem grandes prejuizos ao mesmo caminho; por isso requer que se abram n'aquelle logar mais tres vallas e que se intimem os proprietarios dos predios onde existem os boeiros a não os taparem.

Que informe primeiramente o snr. fiscal apontador, Abilio Fernandes Guimarães.

—A junta de parochia da freguezia de S. Jorge de Cima de Selho pedindo licenca para reconstruir e alargar a sacristia da sua igreja, que fica junto do caminho publico.

Teve o mesmo despacho.

—Antonio Augusto da Fonseca, creado de Joaquim Mendes Caldas, alquilador, da povoação de Vizella, pedindo para ser examinado afim de poder obter a carta de cocheiro.

Que junte a sua certidão de idade.

Alferes Queiroz

Acaba de chegar ao nosso conhecimento a boa-nova de que este nosso estimado amigo, distincto official d'infanteria 20, foi nomeado para substituir, interinamente, o snr. conego Sanchez nas suas cadeiras de mathematica e sciencias naturaes do Seminario-Lyceu d'esta cidade.

A escolha do snr. alferes Queiroz para aquelle espinhoso cargo não podia ser melhor nem mais bem cabida, porque elle allia ás suas finas qualidades uma intelligencia rara, que muito ha de honrar aquelle estabelecimento scientifico.

Estimando esta nomeação d'aqui enviamos os nossos sinceros e cordeaes parabens ao illustre official e aos cavalheiros que d'elle se lembraram.

Embaixada á China

O governo regenerador na ultima manifestação de indecôro e de baixeza resolveu mandar á China um tal José d'Azvedo, que pela alcunha não perde, a quem mettem no bolso 200 contos de réis.

O snr. Hintze Ribeiro na situação de fraqueza em que se encontra trata só d'uma coisa: afastar de si todos os homens que o possam incomodar com quaesquer pretensões.

Para isso inventa leis eleitoraes e embaixadas á China.

Triste fim d'um ministerio!

Contribuições em dívida

O illustre ministro da fazenda acaba de assignar uma portaria acerca do modo como deve ser feito o pagamento, em prestações, das contribuições de repartição e lançamento em dívida anteriores ao anno de 1901.

Para conhecimento dos interessados transcrevemos d'essa portaria:

1.º Que as prestações mensaes ou trimestraes principiem a vencer-se em 1 de janeiro de 1902 e as subsequentes nos prazos competentes, a contar d'essa data;

2.º Que findo o prazo de 8

dias os contribuintes que deixarem de pagar qualquer prestação vencida perdem o direito ao beneficio da portaria de 19 de setembro ultimo e ficam responsaveis desde logo pela totalidade da collecta, accrescida de addicionaes, juros de móra, sellos, custas, etc.;

3.º Que as contribuições de lançamento e repartição que tiverem sido relaxadas depois da portaria de 12 de junho ultimo são cobradas sem sellos nem custas até 31 de dezembro futuro, não só aos contribuintes que solicitarem o beneficio da portaria de 19 de setembro, mas ainda pelos que solicitarem guia para satisfazerem de prompto as suas contribuições até ao mencionado dia;

4.º Que o minimo de cada prestação é de 10000 réis, comprehendidos os addicionaes e juros de móra;

5.º Que em Lisboa e Porto são os juizes das execuções fiscaes quem passam as guias para o pagamento das contribuições relaxadas;

6.º Que os escrivães de fazenda nos demais concelhos são quem passam as guias para o pagamento de todas as contribuições;

7.º Que em Lisboa e Porto, para as não relaxadas, passam as guias os escrivães de fazenda.

Ameaças ao snr. Hintze Ribeiro

O estado do governo

Está hoje de todo averiguado que o presidente de ministros Hintze Ribeiro, foi desatado pelos ministros da justiça e da guerra.

Dr. Miguel Braga

Passou hontem o anniversario natalicio do nosso presado e distincto amigo, snr. dr. Miguel Tobin Braga, muito digno delegado da Ilha de S. Jorge. Por esse motivo seu pae, o meretissimo juiz d'esta comarca, deu um jantar intimo em sua casa para que convidou os snrs. drs. Leite de Faria e Gaspar de Abreu.

O crime de Agra

Está já designado o dia 6 do proximo mez de novembro para a audiencia do julgamento do individuo indicado como auctor do crime de assassinato de Francisco Agra.

Já chegaram, cumpridas, algumas das deprecadas que foram expedidas para varias comarcas.

Dizem-nos que a inquirição das testemunhas n'essas deprecadas produziram provas esmagadoras, que mais uma vez veem confirmar as que constam do processo, o que tudo indica o Julio de Campos como auctor do barbaro assassinato.

Que a justiça se faça inteira e completa, é o nosso maior desejo.

Providencias

Pedimo-las a quem competir para o facto de, no largo de S. Paio e outros que lhe ficam proximos, andar a pastar um rebanho de porcos, guardado por um velhote, e que pertencem,

segundo cremos, ao Azylo dos Invalidos.

A cerca do hospital da Santa Casa da Misericordia é demasiadamente confortavel para servir de pasto, e mesmo porque é indecente, muito indecente que uma cidade de primeira ordem, como a nossa, esteja invadida de animaes d'aquella laia.

A concurso

Por espaço de 30 dias está aberto o concurso documental para um canonico, com onus de ensino, na nossa Collegiada.

Contribuições

Baixou ordem do ministerio da fazenda para o lançamento das contribuições, para o futuro anno, ser feito pelas antigas matrizes.

Os ultimos arrancos

Circulam ha dias as seguintes noticias do actual ministerio:

Que o snr. Hintze Ribeiro quando subiu ao poder fez promessas a varias pessoas de que as levaria ao ministerio em qualquer recomposição que fizesse.

Uma d'essas pessoas era o snr. Pereira e Cunha, governador civil do Porto, para a pasta da justiça.

Ora o snr. Hintze querendo agora satisfazer essas promessas e com vontade de alliar os snrs. Campos Henriques e Pimentel Pinto, lembrou-se de mandar para um jornal, *As Novidades*, a noticia de que esses ministros sabiam, a ver no que paravam as modas.

Mas o certo é que esses homens em vez de fazerem o que a noticia dizia foram, cheios de arrogancia, pedir explicações ao snr. Hintze Ribeiro, a quem disseram que elle não tinha força para os pôr fóra e se quizesse que experimentasse!

O snr. Hintze em vez de lhes reprimir a audacia, encolheu-se, como fazem os fracos uma vez ameaçados.

Que ministerio de comedia em que não ha disciplina, nem força, nem confiança nos proprios ministros!

Que tempo poderá isto durar?!

Esmola

D'um nosso bondoso assignante recebemos a quantia de 500 réis para entregarmos á infeliz Anna Ferreira, que se encontra no ultimo grau da tísica, moradora na rua Nova do Commercio.

Já fizemos entrega e agradecemos.

300 cadaveres na corrente!

Dizem da Guardia (Hespanha, provincia de Valencia) que as aguas do rio, fóra do seu leito, inundaram os cemiterios protestante e catholico, desvastando mausoleus e campos, levando a terra e arrastando os restos mortaes que lá estavam sepultados.

Trezentos cadaveres foram levados pela corrente impetuosa, deixando-os aos poucos pe-

las planicies circunvisinhas, mas levando grande numero d'elles pelo mar dentro. Boiavam tambem nas aguas as taboas dos caixões.

Os habitantes andavam por onde passara a torrente a reconhecer os seus mortos.

No paiz do dinheiro

Commenta o nosso distincto collega, o *Correio da Noite*:

«A Tarde de hontem, n'um artigo intitulado: *A situação*, pede que lhe digam com a mão na consciencia, se a actual situação do paiz não é a melhor, que ha muitos annos usamos.

Se o embaixador á China lhe mandar a resposta, com a mão na consciencia, ha de dizer:

—Oh! por quem é? Quem duvida de tal?

Se o novo commissario regio do Banco Ultramarino estiver, tambem, com pachorra para consultar a consciencia, responderá:

—Ora essa! Uma situação riquissima. Quem será o brejeiro, que se atreve a desmentir-me?

Se o conselheiro director interino da instrucção publica vasculhar a consciencia propria, não pode deixar de sorrir, dizendo:

—Nem um incredulo ha em todo o paiz, que possa affirmar o contrario!

E se for o recente director geral dos Negocios Ecclesiasticos, com as mãos sobre o largo abdomen, responderá:

—N'um paiz d'estes, n'uma formosura de situação d'estas, nem é preciso ser bacharel formado... vejam lá!

E muitos e muitos outros, da Europa e da China, dirão todos:

—Uma belleza! uma belleza de situação!»

Ou as notas falsificadas não inundassem o paiz com dinheiro! muito dinheiro!

«Almanach Illustrado d'O Seculo»

Recebemos um exemplar d'este excellente almanach, editado pelo nosso conceituado collega *O Seculo*, para 1902.

As capas, em lithographia, aguarella de Roque Gameiro, são uma belleza, e o livro, todo elle, occupa se de variados e interessantes assumptos recreativos e interessantes.

Guimarães não passou despercebida ao elegante almanach, que a aprecia com toda a precisão historica, mencionando-lhe ainda especial attenção o nosso desenvolvimento commercial e industrial. Alem d'isso, em nitidas gravuras, estampa: o castello de Guimarães; igreja de S. Miguel do Castello; pia baptismal de D. Alfonso Henriques; Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira; janella interior do Palacio dos Duques de Bragança; campo da Feira; corôa de Nossa Senhora da Oliveira; calix lavrado de prata dourada; calix das grandes solemnidades; cruz grande de prata; cofre de prata; calix de S. Torquato; gruta; de custodia de prata dourada; oratorio de D. João I.; cruz que assistiu ao baptisado de D. Affonso Henriques; cruz processional do Cabido; casa da camara e estatua de D. Affonso Henriques.

Tambem se occupa, muito lisonjeiro, da benemerita Sociedade de Martins Sarmento, estampando a fachada do edificio em construcção, a vista geral do museu archeologico, uma galeria do mesmo, Francisco Martins Sarmento e a Citania de Briteiros.

Agradecemos, muito penhorados, a mimosa offerenda.

Padaria de Maria Joanna

Abriu hoje ao publico esta antiga padaria, situada á rua de D. João 1.º, d'esta cidade.

Como já tivemos occasião de dizer, este estabelecimento ficou montado com todo o acejo e irreprehensivel limpeza, não faltando ali osapparelhos mais aperfeiçoados e mais modernos, pelo que se pode orgulhar, e sem receios, de ser uma padaria que não tem outra no Porto ou em Lisboa que se lhe possa igualar.

Congratulamo-nos com mais este melhoramento e felicitamos o seu novo proprietario, o sr. Eduardo da Silva Guimarães, pelo fino gosto, boa disposição e demais exigencias com que dotou a sua padaria. Receba, pois, os nossos parabens.

E assobiou...

Na Arcada, em Lisboa:

—Com que então, — dizia um façanhudo regenerador hintzaceo—você acha caro dar duzentos contos ao Zé d'Azevedo para ir á China!

—Carissimo!

—Pois meu amigo é um ovo por um real!

—?!!

—Sim, porque o Zé d'Azevedo, com uma pasta na mão...

E assobiou...

Club dos Caçadores

Vão muito adéantadas as obras da parte da estação dos bombeiros voluntarios d'esta cidade que é destinada á sede d'este club, sendo-nos affiançado que em breve se fará a sua inauguração.

Que ella se não faça esperar.

Apprehensão—muitas

Mais uma apprehensão que muito honra a Companhia Portugueza dos Phosphoros de Cera:

A guarda fiscal entrou na quinta-feira passada no estabelecimento da ex.^{ma} viuva José Antonio Ferreira Guimarães, á praça de D. Affonso Henriques, e apprehendeu duas caixas de lumes de pau, os lumes de *espera gallego* que tantos embaraços e consumições causa ao monopolista sr. Burnay, multando aquella senhora em 27700 réis, que teve de pagar immediatamente para não soffrer o desgosto de ir presa até Braga.

Historiemos a proveniencia de taes lumes: para Felgueiras seguia uma mulhersinha, muito pobre, e deixou cabir na loja, que é o escriptorio da carreira para aquella villa, as duas caixas. A misera, como os lumes ficassem todos molhados e inutilizados, chorou a sua desgraça, lamentando ainda que faziam parte d'uma en-

commenda que lhe tinham feito. Na presença d'estas lamentações a ex.^{ma} viuva Ferreira deu-lhe 10 réis, o custo do prejuizo, e disse para a mulher que se não affligisse.

O marçano enxugou-os, collocou-os em cima d'uma meza e d'ahi a instantes entra a guarda fiscal e diz sem mais contemplações:

—A senhora está multada e presa.

Desgraçado paiz!

Tambem no mesmo dia andou aqui um fiscal do sello que multou: o sr. Francisco Agostinho Cardoso de Lemos; o proprietario da diligencia que faz a carreira entre esta cidade e Felgueiras; e o sr. João Pereira, feitor da casa dos Pombaes e dono da carreira entre esta cidade e a ponte de Serves, pelo facto de não sellarem os bilhetes dos passageiros.

Dizem-nos que deu causa a estas multas a denuncia feita por um alquilador d'esta cidade.

Hontem foi capturada n'esta cidade e d'aqui conduzida sob prisão até Braga, uma mulher que andava a vender lumes clandestinos.

Presa por prestar um beneficio ao publico!

Linha americana

Vae ser concedida, por estes dias, a licença para a construcção da linha americana entre esta cidade e Villa Nova de Famalicão.

Arcebispo Primaz

Pernoitou hontem n'esta cidade, seguindo hoje de manhã para Fafe, onde vae passar a visita pastoral, o Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. Arcebispo Primaz.

Novo governador civil

Sabemos que brevemente chega a Braga um novo governador civil que tem o nome muito celebrado já em varias proezas, de Amancio Pinheiro.

Damos os nossos parabens aos hintzaceos cá da terra, que hão de gostar d'aquella firma.

No ultimo grau da tísica

Recommendamos aos nossos caritativos leitores a infeliz Anna Ferreira, tuberculosa, moradora na rua Nova do Commercio, n.º 55. Esta martyr encontra-se no ultimo periodo da tísica, e tão desesperado é o seu estado que duvidamos que ella ainda viva.

Morre abandonada e cheia de fome!

O tempo

Diz Escolastico com referencia á presente quinzena:

Dia 20—Neve nos Pyreneus e chuvas ao norte e n'uma grande parte da peninsula, seguindo-se bom tempo.

Dias 21 a 23—Trovoadas ao sul de Hespanha e no centro, com ventos de sueste e noroes-

te, que se tornam violentos na costa africana até as Canarias, onde choverá. Terminará este periodo com borrascas maritimas.

Dia 24—Tempo cortado de fortes vendavaes.

Dias 25 a 27—Ventos violentos na costa da Africa e tempo revolto com vendavaes no sul da peninsula. No Cantabrico, borrascas; e nas outras costas da peninsula, chuvas e ventos do sudoeste e noroeste.

Dias 28 a 31—Chuvas e nevociros no sul de Hespanha; ao norte, tempo revolto e neve nas grandes cordilheiras.

Congruas

Na administração do concelho está em reclamação, até ao fim do corrente mez, a derrama das congruas dos parochos, para serem examinadas pelos interessados.

30 dinheiros

Dizem-nos de Vizella:

«O boer A. P. S. e seu galante e tentador filho, o menino da cabelleira, que ha dias regressaram de Paris, onde foram comprar um atelier dos melhores que enriqueceram a ultima exposição, acabam de se vender por trinta dinheiros, tomando novo partido no campo do Batatal.

Não é caso para extranhar e já ha exemplos na Historia. Judas, etc.

Correspondente.»

N. da R.—Lamentamos a fugida de A. P. S. e seu filho, porque nos levaram, conjunctamente, o cão mais gordo que cá tinhamos na redacção e que tantos mezes nos custou a crear e a engordar.

Encomendação

Foi passada carta de encomendação, por um anno, ao rev.^o sr. José Antonio da Silva, para a freguezia de S. Martinho de Candoso.

Afinador de pianos

Encontra-se n'esta cidade, hospedado no Grande Hotel do Toural, um distinctissimo afinador de pianos, o sr. José Vicente Pereira, que a essa especialidade junta a de ser um notavel violinista.

E' sua ex.^a socio da Real Academia dos Amadores de Musica de Lisboa, onde tem dado incontestadas provas do seu subido valor e talento.

Recommendamos á sociedade elegante o distincto artista.

Salões e Viagens

Continua, infelizmente, bastante incommodado, o nosso distincto amigo e collaborador, sr. dr. José de Freitas Costa.

Que as suas melhoras se vão accentuando e com toda a brevidade.

Esteve entre nós na passada semana, em visita ás cadeias civis d'esta cidade, o sr. dr.

Ferreira Augusto, digno Procurador Regio da Relação do Porto.

Do alto Minho, por onde andou a tratar dos seus negocios, regressou a esta cidade o nosso presado amigo, sr. Antonio Guimarães, conceituado industrial.

Encontra-se em Chaves o major de infantaria 20, sr. Tito Barrêto.

Encontra-se enfermo o nosso distincto amigo, sr. Manuel de Freitas Aguiar, digno secretario da administração do concelho.

Estimamos as suas melhoras.

Vimos n'esta cidade, na preterita quinta-feira, monsenhor João Monteiro Vieira de Castro, illustre deputado pelo nosso districto.

De passagem para Fafe, vindo da Povia de Varzim, passou por esta cidade, acompanhado de sua familia, o nosso amigo, sr. Abilio Leonardo de Gouveia, digno escrivão notario n'aquella comarca.

De Boamense, com sua illustre esposa e gentil filhinha, já regressou a esta cidade o sr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, muito digno delegado do Procurador Regio.

Encontram-se melhores dos padecimentos que ultimamente os assaltaram, os snrs. dr. Manuel de Jesus Pimentra, vice-reitor do Seminario-Lyceu, e Manuel Joaquim Affonso Barbosa, conceituado negociante da nossa praça.

Estimamos.

De regresso de Braga, Santo Thyrso e Porto, onde foi em serviço forense, já se encontra entre nós o distincto caudidico e director politico d'este jornal, o sr. dr. Gaspar de Abreu.

Está hoje entre nós, o sr. Gaspar Loureiro d'Almeida Cardoso Paul, intelligente solicitador na comarca do Porto.

Cumprimentamos este nosso illustre amigo.

Já regressaram a Santo Thyrso os snrs. dr. Antonio Maria Pinheiro Torres e Joaquim Manuel Peixoto de Bourbon, aquelle meretissimo delegado e este digno contador d'aquella comarca.

Tem estado entre nós o nosso presado amigo, sr. Joaquim Carvalho Junior, sympathico academico da Universidade de Coimbra.

O sr. Gaspar Ribeiro de Souza Mascarenhas, 2.º sargento d'infanteria n.º 20, filho do sr. Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas, intelligente escrivão notario d'esta comarca, acaba de ser transferido para a companhia d'alunos da escola do exercito, por ter effectuado a matricula no curso da administração militar.

Parabens.

Na Povia de Varzim encontra-se o nosso obzequioso assignante, sr. Joaquim Luciano Guimarães, conceituado industrial.

ANNUNCIOS

Varinos de Aveiro

Os legitimos vendem-se no estabelecimento de João Gualdino Pereira.

EDITAL

Districto de recrutamento e reserva n.º 16

Faz-se publico, que no dia 8 do proximo mez de novembro se procederá nos paços do concelho, pelas 9 horas da manhã, ao sorteio dos mancebos apurados e considerados aptos para o serviço de exercito e armada.

Quartel em Guimarães, 15 de outubro de 1901.

O COMMANDANTE,

Ayres Osorio d'Aragão

major d'infanteria de reserva n.º 16

Mudança

O solicitador João Alves Pimenta participa aos seus constituintes e amigos que mudou para a nova rua das Hortas, para casa do sr. Bento das Portas.

Recebe estudantes

Annuncio

Editos de 4 mezes

1.ª publicação.

Por sentença de dois do corrente, proferida n'uns autos de justificação para habilitação de herança, que se processaram pelo cartorio do quarto officio do juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães, foi julgada habilitada a justificante Rosa Alves, viuva, do lugar do Regallo, freguezia d'Infias d'esta comarca, como herdeira da herança do justificado seu filho Antonio dos Santos, auzente em parte incerta nos Estados do Brazil ha mais de vinte annos.

A herança do justificado consiste em 225:611 réis que se acha depositada na Caixa Geral de Depositos.

Guimarães, 5 d'outubro de 1901.

Verifiquei,

Fernandes Braga

O escrivão,

Cesar Augusto de Freitas.

Francisco Jacintho

Cirurgião dentista pela Universidade de Coimbra.

Campo do Toural, 6

GUIMARÃES

Antigo Estabelecimento de

Caldeireiro e Fumileiro

62, 64—R. de Santo Antonio,—66, 68

GUIMARÃES

O proprietario d'este antigo estabelecimento, Francisco da Cruz Lobo, premiado com o diploma de primeira classe na Exposição Industrial de Guimarães de 1884, tem a honra de participar ao respeitavel publico que na sua officina, alem do fabrico de todo e qualquer systema de machinas para distillação de aguardente, tambem architecta depositos para acetilene, e ainda se incumbem da sua montagem, tanto n'esta cidade como n'outras terras onde for chamado.

N'esta casa, sobejamente conhecida do publico, tambem se encontram em deposito grande numero de gazometros, pelo que se pede uma visita.

Preços convidativos.

ECHO OFFICIAL. Revista de legislação e jurisprudencia, em que advogados da maior competencia respondem gratuitamente a todas as consultas dos senhores assignantes; publicação semanal ao preço de 3:000 réis por anno ou 1:500 por semestre, editada pela empresa da *Bibliotheca de Livro Uteis* Procuradoria de todos os negocios ecclesiasticos, forenses, burocraticos e dependentes das Repartições do estado; encartes, legalizações de documentos, annuncios judiciais, etc., com uma bem montada secção de encomendas para todos os pontos do paiz, Africa ou Brazil, gratuita para os assignantes d'esta publicação. Gerente A. Garcia Pastor—Rua da Inveja 25—Lisboa.

Historia Socialista

Grande obra franceza, do celebre tribuno socialista Jean Jaurés, traducção em lingua portugueza, contendo documentos interessantes reproduzidos por meio da photogravura, ornada de numerosas vistas de localidades e monumentos, retratos e gravuras allusivas aos factos, que desde 1789 a 1900 enchem a vida da França. Publicação aos fasciculos semanais de 16 paginas, com 2 ou 3 gravuras, por 40 réis, e tomos brochados de 80 paginas, com 8 a 12 gravuras, por 200 réis.

Aventuras Parisienses

Um optimo romance que n'este momento é lido avidamente pelo publico francez. Tão extraordinaria obra sahida da penna de Pierre Sales, inicia a sua primeira parte com o episodio A FORMOSA COSTUREIRA.

A publicação é feita em fasciculos semanais de 32 paginas que constituirão no fim de cada mez um elegante volume brochado de 144 paginas, contendo 24 gravuras e uma linda capa acóres, que é o brinde offerecido pela Empresa a todos os assignantes.

Pedidos á Antiga Casa Bertrand rua Garrett, 73—Lisboa.

Historia da Revolta do Porto

POR

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

Esta obra constituirá um grosso volume, de 500 paginas, in-8.º francez, grande formato, impressa em magnifico papel e illustrada com cerca de CENTO E CINCOENTA PHOTOGRAVIAS, do mais flagrante interesse documental, como sejam retratos de todas as personalidades que directa, ou indirectamente se encontraram envolvidas no movimento, logares, edificios, vistas, objectos, bem como de grande numero de curiosissimos *fac-similes*, documentos officiaes, cartas etc. além de TRINTA PHOTOGRAVIAS EM PAPEL ESPECIAL DE LUXO, fóra do texto, reproducção das mais recentes photographias dos vultos que ligaram o seu nome á historia do mesmo movimento.

Publicação aos fasciculos semanais de 16 paginas, a 60 réis, ou de 32, a 120 réis, e aos tomos de 5 fasciculos, a 300 rs. pagos no acto da entrega. Assigna-se na Empresa Democratica de Portugal—Rua dos Douradores, n.º 29—LISBOA.

Maria da Fonte

Grande romance historico da guerra civil entre D. Pedro e D. Miguel, no reinado de D. Maria II, dividido em tres partes—OS GUERRIHEIROS—TORPEZA REAL—MARIA DA FONTE—onde entram os vultos grandiosos de: Sampaio Pina, duques da Terceira e Palmella, Saldanha, Sá da Bandeira, Mousinho d'Albuquerque, Passos Manuel, José Estevão, Rodrigo da Fonseca, os Cabraes, etc., etc.

Um fasciculo por semana. 40 réis; um tomo por mez. 200 réis.

Assigna-se na Empresa Editora e Typographica de O Recreio, rua de D. Pedro V, n.º 88, Lisboa.

Coração de Mulher

Grande romance editado pela Bibliotheca Social Operaria, 62, rua de S. Luiz, Lisboa.

A publicação mais emocionante da actualidade!

Aos fasciculos semanais por 40 réis!!!

Brindes a todos os assignantes—A Torre de Belem, um magnifico quadro para moldura.

Manuscripto Materno

Notavel romance de costumes. Toda a obra contem 6 volumes, magnificamente illustrados, ao preço de 400 réis cada volume.

Brinde a todos os assignantes—uma formosissima estampa, propria para quadro, representando Vasco da Gama e a nympha Thetis na Ilha dos Amores.

Pedi los ao Recreio rua de D. Pedro V, 84—Lisboa.

A Mulher do Realejo

POR XAVIER DE MONTÉPIN

A MULHER DO REALEJO é um grande drama da vida popular, uma galeria pittoresca e opulenta onde se succedem as mais diversas physionomias, os mais extranhos contrastes, heroes e sclerados, virgens puras e cortezas impudicas, innocentes e criminosos, que entre si combatem até á suprema e definitiva victoria do Bem sobre o Mal.

A Mulher do Realejo é um romance verdadeiro oppondo as mais seductoras imagens de amor, cujos personagens são conhecidos e vivem ainda e onde as paixões humanas se agitam n'uma acção empolgante, illuminada pelo sorriso d'uma creança... d'uma formosa e casta donzella.

A MULHER DO REALEJO é uma narrativa moral e honesta, sendo a par d'isso terna e cruel. E' o romance das familias, aquelle que os mais escrupulosos paes podem deixar ler impunemente as suas filhas e que deve figurar na bibliotheca dos amantes da leitura.

A Mulher do Realejo illustrado por mais de 13 magnificas gravuras de Ed7 Zier, será a despeito do seu preço modico, um livro de luxo, proprio para brindes, uma edição de arte, em nada inferior a todas as publicações editadas pela Antiga Casa Bertrand.

ASSIGNA-SE em fasciculos de 3 folhas e 3 gravuras por 60 réis; em tomos de 15 folhas e 15 gravuras por 300 réis; na ANTIGA CASA BERTRAND, José Bastos, editor—Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

OS DRAMAS DO AMOR

POR XAVIER DE MONTÉPIN

Grande romance de amor e de lagrimas. O maior successo litterario! S 20 réis cada fasciculo! A mais barata das publicações do presente século

OS DRAMAS DO AMOR

Além de constituirem pelo realismo da ficção uma série de tragedias pungentes de familia, onde a lucta das paixões se debate contra o convencionalismo dos principios, são tambem um romance de capa e espada, em que os duellos, as escaladas nocturnas, as intrigas palacianas, n'uma palavra, o viver intimo da sociedade franceza sob o regimen dissoluto dos Orleães, nos surge a cada passo, prendendo-nos pelos lances mais grandiosos, pelos episodios mais imprevisos que é d'ão á phantasia humana architectar.

Pedidos ao gerente da Typographia Lusitana, editora—Rua do Norte 25—LISBOA.

MATTOS, PRMIOS & C.^a
— COM —
Estabelecimento em Grande Escala
RUA DE S. GREGORIO - BRAGA
GRANDES DEPOSITOS
DE
SAL GRAUDO E MIUDO
Carvão para forjas e para machinas
E COKE PARA COSINHAS
Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento portland e
muitos outros artigos
PREÇOS SEM COMPETENCIA

AGOSTINHO

(Vidraceuto)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(Vidraceuto)

Vida e Aventuras Admiraveis de Robinson Crusoe

E' uma das obras primas da litteratura ingleza, profusamente illustrada com bellissimas autotypias originaes, reproducções d'aguarellas do distincto artista Alberto de Souza.

Cada fasciculo semanal de 16 paginas de leitura e 1 gravura, 50 réis! Cada série mensal brochada, contendo 5 fasciculos com 80 paginas de leitura, com 7 ou 8 bellas gravuras e uma capa illustrada, 250 réis!

Pedidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa-Vista, 62 1.º—Lisboa.

IMMENSO SUCCESSO!!

A NOVA COLLECCÃO POPULAR

HENRI DEMESSE

Os Amores de Margarida de Borgonha

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras

60 réis cada caderneta de 3 folhas com 3 gravuras e uma capa illustrada

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Assigna-se no CENTRO DE PUBLICAÇÕES, praça de D. Pedro—Porto.